

## **LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E INFECÇÕES VIRAIS**

Ágatha Oliveira Felice (agathaoliveira13@yahoo.com.br)

Douglas Alves Da Costa Canella (douglas.canella@hotmail.com)

Fábio Juliano Negrão (fabionegrão@ufgd.edu.br)

Marcia Midori Shinzato (marciashinzato@ufgd.edu.br)

Lara Azambuja Canavarros (lara.canavarros@hotmail.com)

Lucas Rodrigues Santa Cruz (lucas.santacruz1477@gmail.com)

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença de natureza autoimune cuja fisiopatologia envolve uma atividade exacerbada dos linfócitos T e B por perda da tolerância imunológica à antígenos próprios, resultando na produção de auto-anticorpos contra diversas células e tecidos. Fatores genéticos e ambientais parecem estar associados ao desenvolvimento do LES. Entre os ambientais, o papel das infecções virais desencadeando a autoimunidade em indivíduos previamente predispostos tem sido investigado há anos. Dessa forma, através de artigos provenientes da base de dados MEDLINE via PUBMED foi realizada essa revisão narrativa para descrever as principais evidências do provável papel das infecções virais na patogênese do LES. Nesta foi observado que as infecções virais mais associadas à ativação da autoimunidade são aquelas causadas pelos vírus linfotrópico de linfócitos T humanos I (HTLV-I), Epstein-Barr vírus (EBV), parvovírus B19, citomegalovírus (CMV) e pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A ocorrência de fenômenos autoimunes devido a infecção pelo HTLV-I não foi observada em LES, mas sim na Síndrome de Sjögren. Por outro lado, pacientes com LES apresentaram importante aumento na positividade de anticorpos contra antígenos do EBV, expressos durante a replicação viral, do que pacientes sem LES. Ademais, pacientes lúpicos também estão associados a presença de fenômeno de Raynaud, ao comprometimento renal e a positividade para os auto-anticorpos contra antígenos extraídos do núcleo e anticorpos anti-DNA de dupla hélice. A maior prevalência de infecção por parvovírus B19 em pacientes lúpicos ocorre devido a imunossupressão, sendo descrita a associação de IgG anti-B19 com a síndrome dos anticorpos anti-fosfolípide em LES. Além disso, pacientes LES apresentam maiores títulos de anticorpos contra o CMV do que aqueles sem LES, sendo que os anticorpos IgG anti-CMV associam-se com a presença dos auto-anticorpos anti-SM e anti-RNP. Sabe-se que o soro de pacientes LES pode apresentar resultado sorológicos falso positivos para HIV, provavelmente por reatividade cruzada dos auto-anticorpos do LES com antígenos do HIV. Portanto, embora a sorologia positiva para vírus possa ocorrer por simples

reatividade cruzada de auto-anticorpos presentes no LES, há evidências da associação de infecções virais pelo EBV, parvovírus B19 e o CMV com fenômenos autoimunes do LES.